

## .: Calendário Afro Piracicabano 2023 é lançado em noite de emoção no E.: Calendário Afro Piracicabano 2023 é lançado em noite de emoção no Engenho Central

Autor: Texto: Erick Tedesco

As 12 personalidades que ilustram o Calendário Afro-Piracicabano 2023 foram reveladas e prestigiadas na noite da última sexta-feira, 21/01, em solenidade no Armazém 14 do Engenho Central. O evento teve participação dos próprios homenageados no material, além de parentes, amigos, membros do Conepir (Conselho da Comunidade Negra de Piracicaba) e autoridades da cidade, como o prefeito Luciano Almeida e o secretário de Governo e da Semac (Secretaria da Ação Cultural), Carlos Beltrame.



Prefeito Luciano Almeida discursou no evento de lançamento do Calendário Afro-Piracicabano 2023- Foto Isabela Borghese  
O Calendário Afro-Piracicabano é produzido pela Prefeitura de Piracicaba, por meio da Semac (Secretaria da Ação Cultural), em parceria com o Conepir (Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba) e o Centro de Documentação Cultural e Política Negra de Piracicaba (CDCPN).

Todos os lugares do anfiteatro do Armazém 14 foram ocupados na noite do lançamento da 5ª edição do calendário. Para recepcionar o público, mestre Geninho tocava MPB em voz e violão enquanto os convidados, homenageados e autoridades se posicionavam para o início da solenidade.



Vice presidente do Conepir, Marcus Vinicius Mendes da Silveira, com a homenageada Ediana Raetano, seu convidado e Marilda Soares, presidente do Conselho Municipal da Mulher- Foto Isabela Borghese

O primeiro orador, Adney Araujo, ex-presidente do Conepir, envolvido na construção deste material desde a primeira edição, logo clamou pela "energia do meu povo" para falar da importância daquela noite e do lançamento de mais um Calendário Afro-Piracicabano. "Esta homenagem é importante! Se não contarmos a história dos nossos, outros podem contar de qualquer jeito", ele destaca.

O atual presidente do Conepir, Luciano Alves Lima, agradeceu a colaboração e esforço de Carlos Beltrame na entidade. "Nunca nos fechou as portas".



O homenageado Antônio Filogenio Júnior entre Marcos Silveira e o prefeito Luciano Almeida- Foto Isabela Borghese Vania Maria da Silva Soares, oficial de justiça aposentada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, com longo histórico em defesa de políticas públicas à população negra e atuação em causas relacionadas à liberdade religiosa e a questões étnico-raciais, lembrou que "o Poder Público de Piracicaba está sempre junto ao Conepir". E continuou: "Piracicaba tem negros que fazem a diferença. Nossa ancestralidade deve estar mais do que orgulhosa".

Na sua fala, Luciano Almeida ressaltou que o Calendário Afro-Piracicabano é também um documento histórico, que mostrará a futuras gerações o que as pessoas, que ilustram o material, fizeram de relevante em vida. "Um reconhecimento a pessoas ilustres que ajudam nossa sociedade. É muito bom estar aqui hoje, participando deste evento", disse o prefeito. Beltrame também enalteceu a realização do evento e do calendário. "É um justo reconhecimento do trabalho da comunidade negra e Secretaria de Governo e a Semac estão sempre muito envolvidas".

Dona Benedita, presente no Armazém 14 na sexta-feira à noite, se emocionou com o evento. "Foi muito bonito e organizado. Peguei calendário para mais pessoas da família".

Dirce de Souza foi prestigiar a homenagem a Ediana Maria de Arruda Raetano e contou que é a terceira vez que comparece ao lançamento de um Calendário Afro-Piracicabano. "É importante destacar a luta dos afrodescendentes, extremamente importante lembrar os seus feitos na cidade. Quando nos encontramos nestes eventos, percebemos que tem muita gente trabalhando por um mesmo ideal e que, às vezes, no dia a dia não identificamos".



Luzia Mercedes Salvador recebe os aplausos de outras homenageadas no calendário- Foto Isabela Borghese  
Valéria Brás Almeida, filha do homenageado João Almeida, fala do orgulho de ver o pai no calendário. "Ele foi a primeira pessoa da família a se formar no Ensino Superior. Meu primo, minha prima, eu, muitos de nós fomos influenciados pela carreira dele, principalmente devido ao trabalho em prol da comunidade preta".

Liliane de Fátima Oliveira, filha de Luzia Mercedes Salvador, afirma que a família recebeu a homenagem com satisfação. "É uma valorização muito boa para ela saber que é reconhecida. Estávamos ansiosos por esta noite".

**Saiba quem são os homenageados do Calendário Afro-Piracicabano 2023**

Ana Francisca do R. Bento – Nasceu no dia 02 de novembro de 1932, em Bom Jesus da Lapa (BA). Veio para o Estado de São Paulo com 8 anos. Cresceu, casou-se e tem 9 filhos. Com o passar dos anos, ela conheceu a sua religião: a Umbanda, a qual tinha muito orgulho e defendia como ninguém. Ana Bento é mulher guerreira, batalhadora e com um coração enorme.

Samira Amaral Prado – Piracicabana, nasceu em 20/07/1969. É formada em ADM pela Unip. Massoterapeuta, cuidadora de idosos, foi do conselho da creche Dona Mimi. Atualmente, coordena o projeto "Amor de Mães", que nasceu em 2019, com o objetivo de auxiliar mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade nas comunidades e periferias da cidade.

Marlene de Jesus – É trancista e turbancista antes mesmo destes nomes surgirem em nosso cotidiano. Iniciou em uma brincadeira com sua amiga Rosimeire, separando mechas utilizando um palito de churrasco. Dona Marlene, como é carinhosamente chamada, participou da 1ª edição do Afropira. Agora será a homenageada no 1º Raízes Nagô – Encontro de Trancistas, Traçadeiras e Turbancistas.

Antonio Filogenio de Paula Júnior – Nascido em São Paulo em 23/09/1970. Recebeu a base cultural e educacional africana e afro-brasileira em casa. É batuqueiro, percussionista, entusiasta da capoeira, escritor, professor, teólogo, graduado e pós-graduado em filosofia, Mestre e Doutor em Educação. É diretor cultural na Casa de Batuqueiro. Participa de grupos de pesquisa em universidades.

Benedito Sebastião da Silva – 65 anos. Aposentado como Mecânico de Produção e Assistente de Logística, trabalhou na Caterpillar por 22 anos. Atua como líder comunitário no Parque das Indústrias,

prestando serviços há mais de 25 anos, sempre a interlocução e participação social, em serviços voltados aos mais vulneráveis.

Luzia Mercedes Salvador – Piracicabana. Iniciou sua carreira de enfermeira no HFC, trabalhou no Centro de Reabilitação. Prestou concurso público da Prefeitura de Piracicaba e, aprovada, foi trabalhar em Unidades Básicas de Saúde. Foi homenageada com o título de Piracicabanus Praeclarus pela Câmara Municipal.

Ediana Maria de Arruda Raetano – Piracicabana, nasceu em dezembro de 1968. Coordenadora do grupo de Samba de Lenço "Mestre Antônio Carlos Ferraz", integrante do grupo de Batuque de Umbigada, do projeto Casa de Batuqueiro, e Rainha do Grupo de Maracatu Baque Caipira. Atriz amadora, ministra oficina como turbancista e fez parte como Conepir.

Jurandir Silvestre – Nasceu em Osasco em 19 de novembro de 1952. Chegou em Piracicaba em 1980. Formado em Direito. Trabalhou na Prefeitura de Piracicaba, onde se aposentou. Foi presidente do Sindicato dos Servidores Públicos (2 mandatos). Presidiu o Conselho Municipal de Desenvolvimento da Cultura Negra. Na saúde desenvolveu campanhas da Anemia Falciforme da Hipertensão de caráter nacional.

Geraldo José Barbosa – Piracicabano, nasceu em 15 de fevereiro de 1967. Formado em Marketing pela Faculdade de Ciências e Letras de Lins, técnico de segurança do trabalho pela Fatec e socorrista por profissão. Trabalhou na Cosan e redes de lojas das famílias Pousa e Torossian. Há 20 anos é servidor público, lotado no SAMU. Sempre atuando em causas sociais.

João Almeida - Piracicabano, nasceu em 11/08/1958. Advogado pela Unimep, atua nas áreas cível e criminal. Atuou na acusação na 1ª condenação por racismo (Lei Afonso Arinos); na lei de cotas para negros; conselheiro Fiscal na Guarda Mirim, Clube 13 de Maio e projeto "Monumento ao Negro de Piracicaba". Foi presidente do Rotary Club Piracicaba e recebeu o diploma "Zumbi" da Câmara Municipal.

Gervásio Bonfim Celestino – Nasceu em Aracaju (SE). Trabalhou como carteiro, na Petrobras (88) e em metalúrgicas de Piracicaba. Formado em Biocombustível e Administração de Empresa. Foi locutor radialista, operador de rádio da Marinha Mercante, instrutor no Centro Paula Souza. Casado pai de cinco filhos, tem nove netos e um bisneto. Aposentado, administra um pequeno comércio de hortifrutigranjeiros.

Iracema da Silva Mendes – Nasceu em Pindamonhangaba em 20 de setembro de 1945. Casada com Roberto Mendes (ex-massagista do XV de Novembro) teve 5 filhos, 1 neto e 4 bisnetos. Trabalhou como cozinheira de times de futebol, como o XV. Era carinhosamente conhecida como "Sinhá". Foi costureira da Ekyperalta. Faleceu em setembro de 2022.



Plateia canta Hino a Negritude no início da solenidade na sexta-feira, 21- Foto Isabela Borghese